

Projecto 'O futuro da população portuguesa': a síntese dos primeiros resultados

CEFAGE, 17 Novembro 2009

Projecto: PTDC/SDE/68126/2006 - O Futuro da População Portuguesa: a importância da estimação da fecundidade e das migrações ao nível regional

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

- Estrutura do trabalho
 - Introdução
 - Síntese dos resultados já obtidos
 - Componente Mortalidade (causas de morte)
 - Componente Migrações Internas
 - Componente Migrações Internacionais

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Introdução

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

A Componente Mortalidade

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

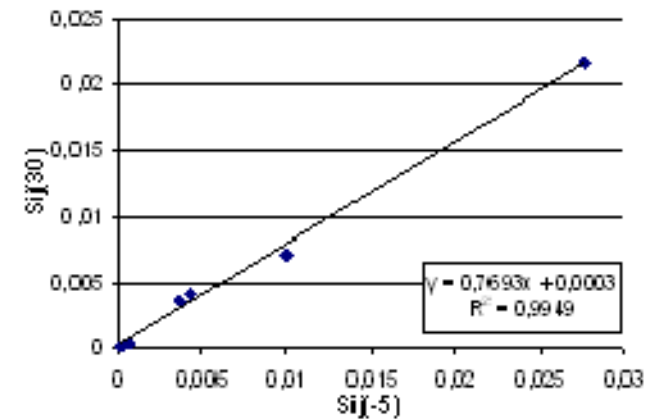
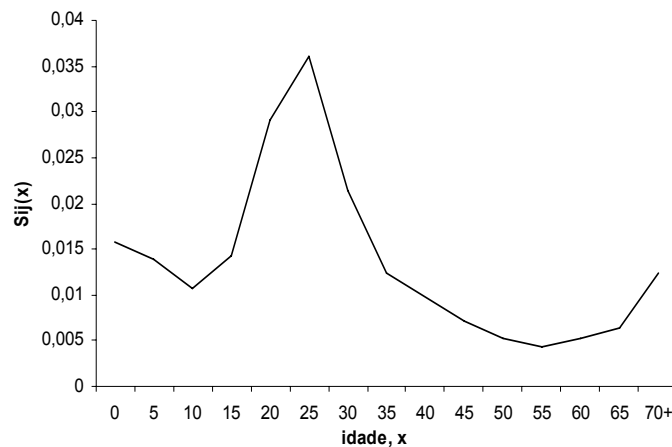
- A componente de Migrações Internas
- **Objectivos:**
 - Estimar as migrações entre as regiões portuguesas, ao nível de NUTS II, utilizando métodos indirectos de estimação dos movimentos inter-regionais.
 - Identificar padrões de comportamento migratório ao longo da estrutura etária, de modo a poder prever comportamentos migratórios futuros.
- **Dados:** Microdados dos Censos de 1991 e 2001 (IPUMS/INE)
- **Metodologia:** Métodos Indirectos para estimar fluxos migratórios

O método desenvolvido por Rogers & Jordan (2004) utiliza a técnica estatística da regressão linear simples para explicar a probabilidade específica de migrar, por idade, a partir de um parâmetro estimado com base na informação das migrações infantis.

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

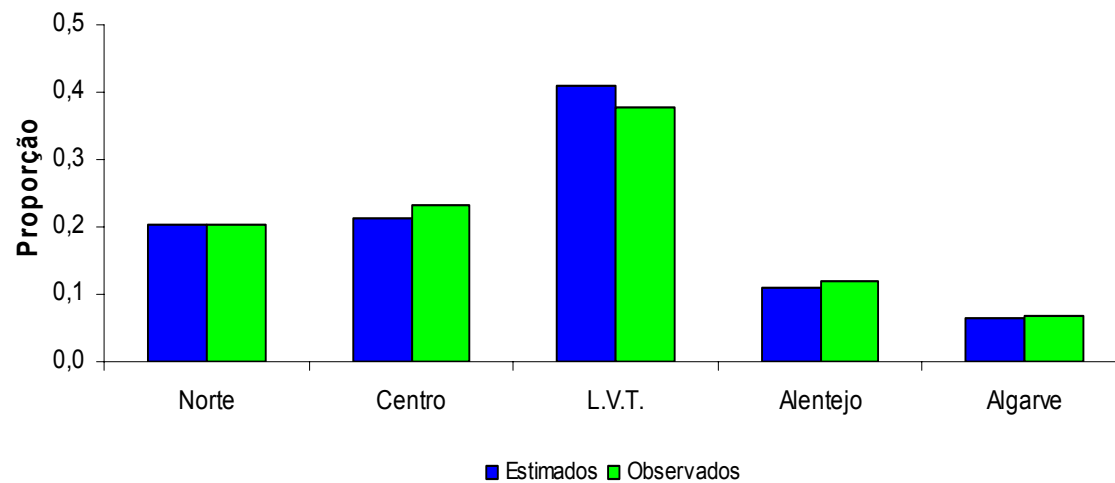
Um exemplo

Figura 1 – Curva padrão da proporção de migrantes e relação linear com migração infantil associada (Fluxos migratórios: Alentejo -> L.V.T.)



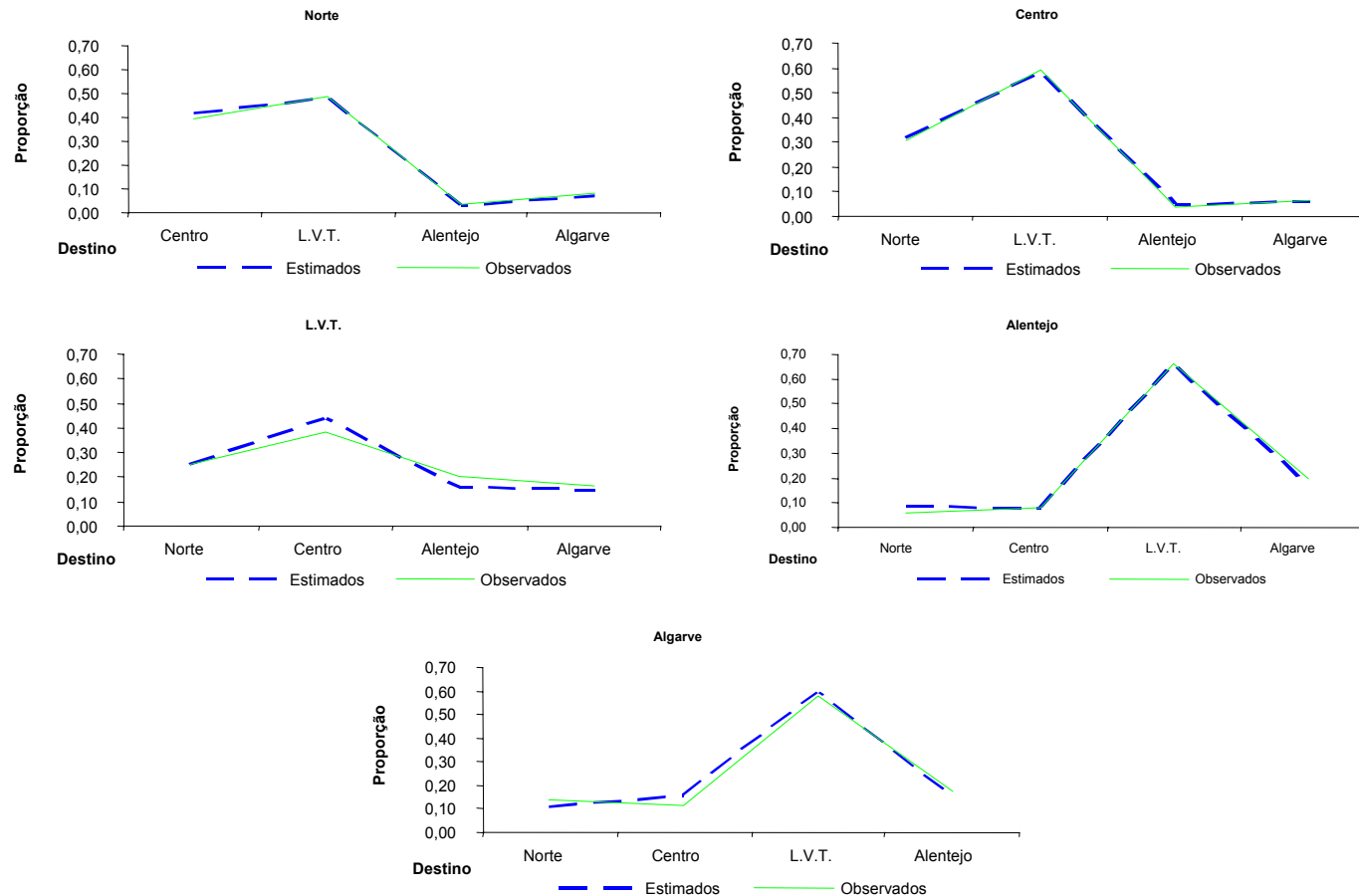
Resultados

Figura 2 – Fluxos migratórios (regiões de origem)



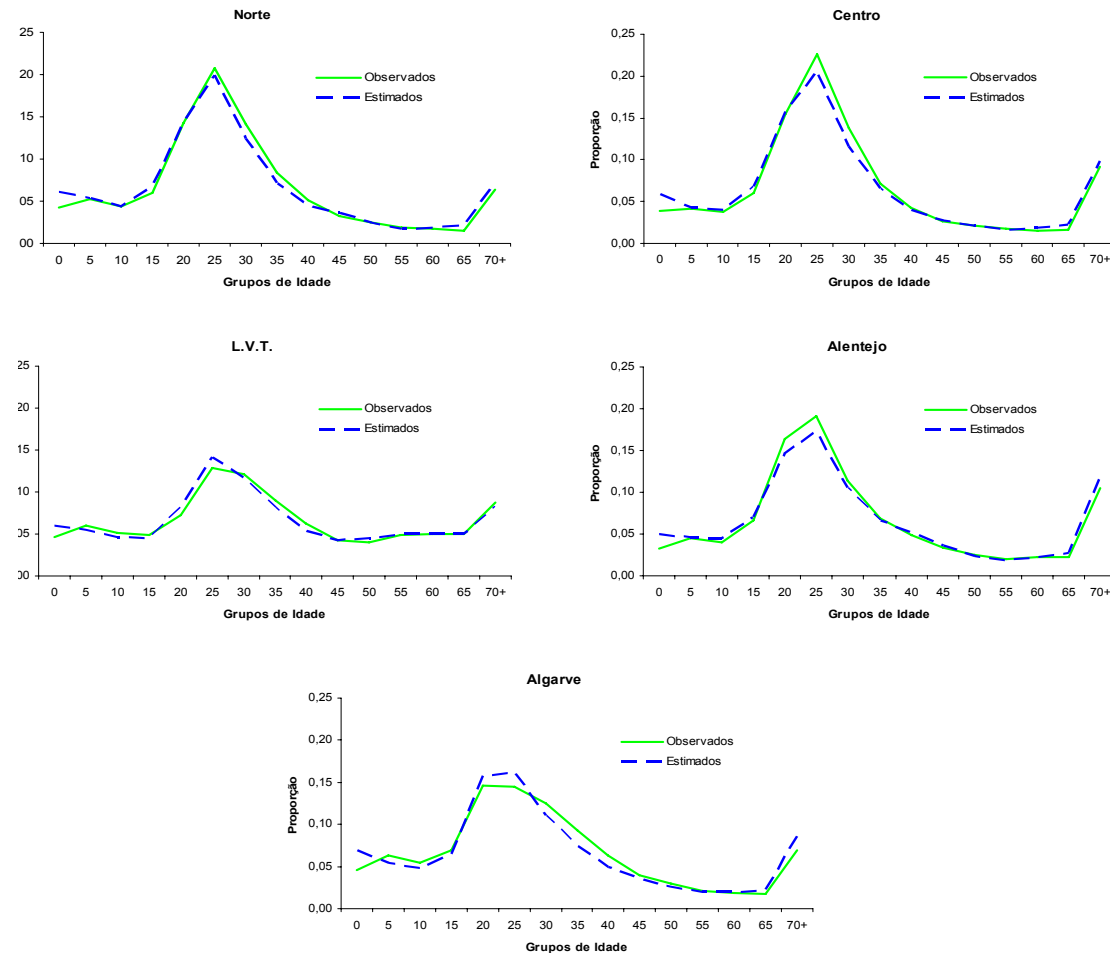
‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Figuras 3 a 7: Fluxos migratórios entre a região de destino e a região de origem



‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Figuras 8 a 12: Fluxos migratórios entre a região de destino e a região de origem



‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Notas finais

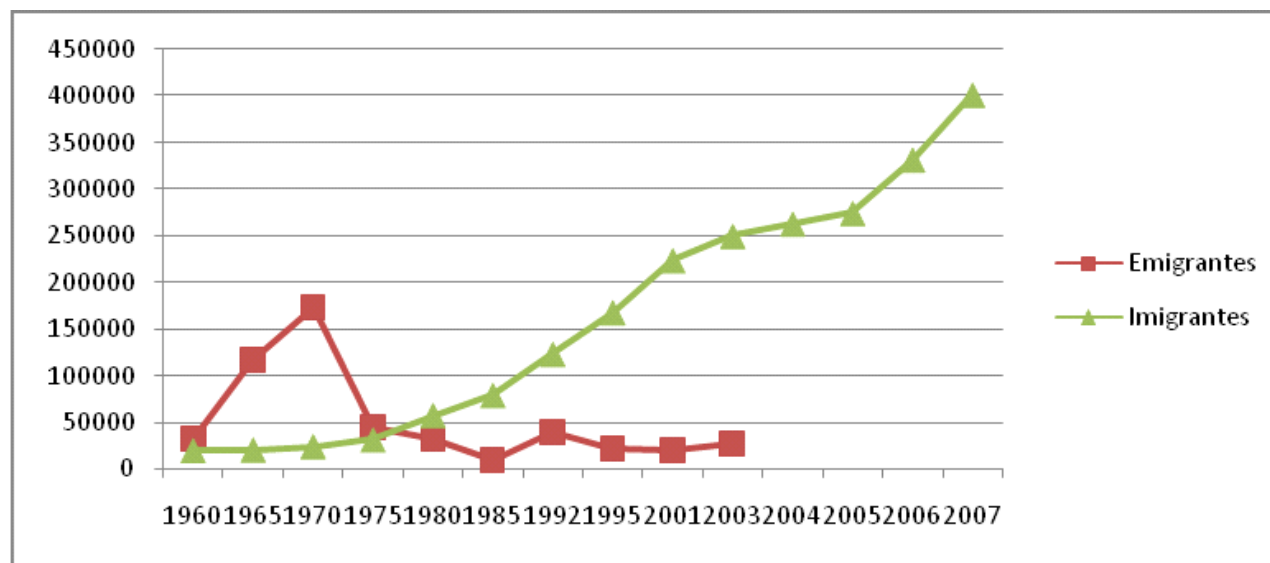
- Os movimentos migratórios internos registados em Portugal seguiram um padrão característico e passível de ser identificado, pois os indivíduos que os compõem direccionam-se em primeiro lugar para a região de Lisboa e Vale do Tejo, constituída como o principal pólo de atracção e, em segundo lugar, para as regiões que lhe são geograficamente mais próximas; registam ainda, maioritariamente, um perfil bem definido por grupo etário, com uma particular relevância para a concentração de fluxos nas idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos.

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

- **A Componente Migrações Internacionais**
- Metodologia e Dados
 - Dados relativos a fluxos e stocks migratórios, para o século XXI (INE e SEF)
 - Ex: Solicitações de autorizações de residência, para os anos de 2006 e 2007, por sexo, grupo etário, naturalidade (país de nascimento) e região de residência (NUTS I, II e III)
- Dificuldade de analisar as migrações internacionais → escassez de dados!

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

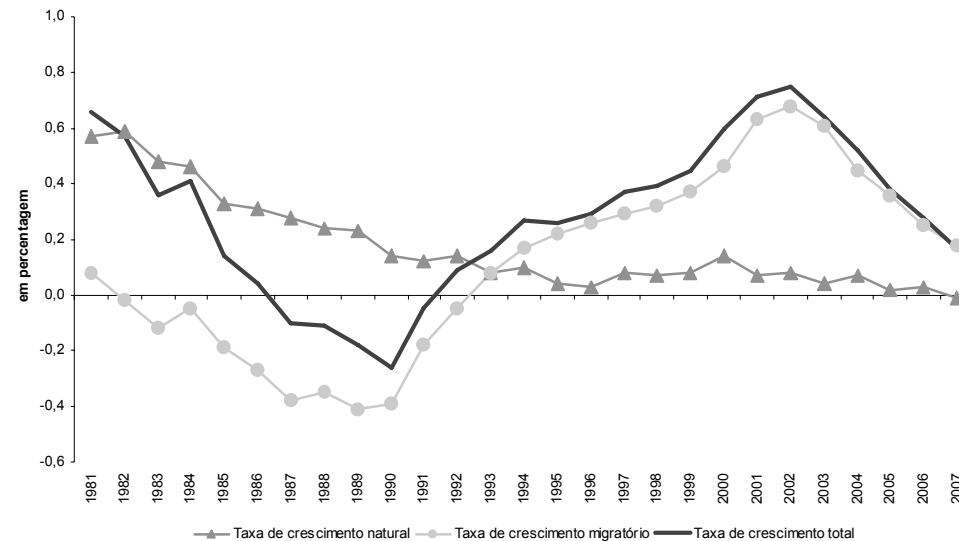
Gráfico 1: Evolução do nº de emigrantes portugueses e dos imigrantes residentes em Portugal



Fontes: INE e Barreto, António (1996).

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

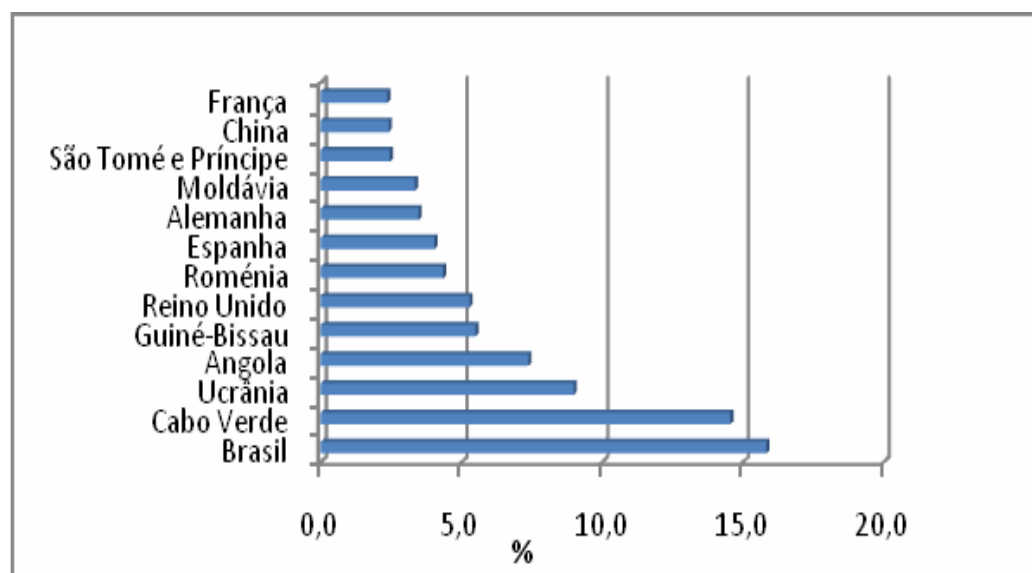
Gráfico 2 – Taxas de crescimento natural, migratório e total, Portugal, 1981-2007



Fonte: INE

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Gráfico 3: População estrangeira com residência legal em Portugal, por nacionalidade (%) em 2007



Fonte: INE

Perfil dos emigrantes em Portugal: dos países de origem às regiões de destino

Gráfico 4 – Pirâmide etária da população estrangeira com estatuto legal de residente, Portugal, 2007

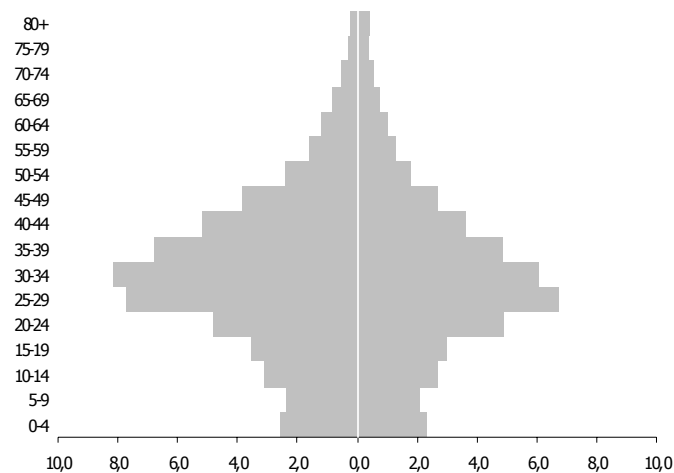
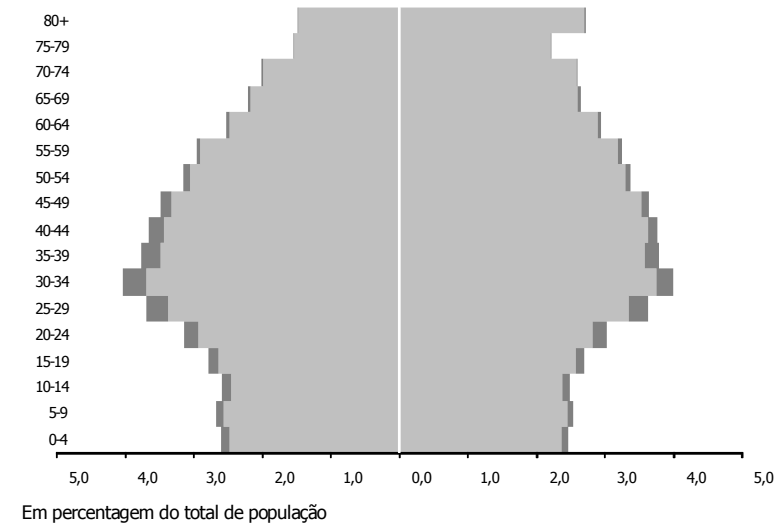


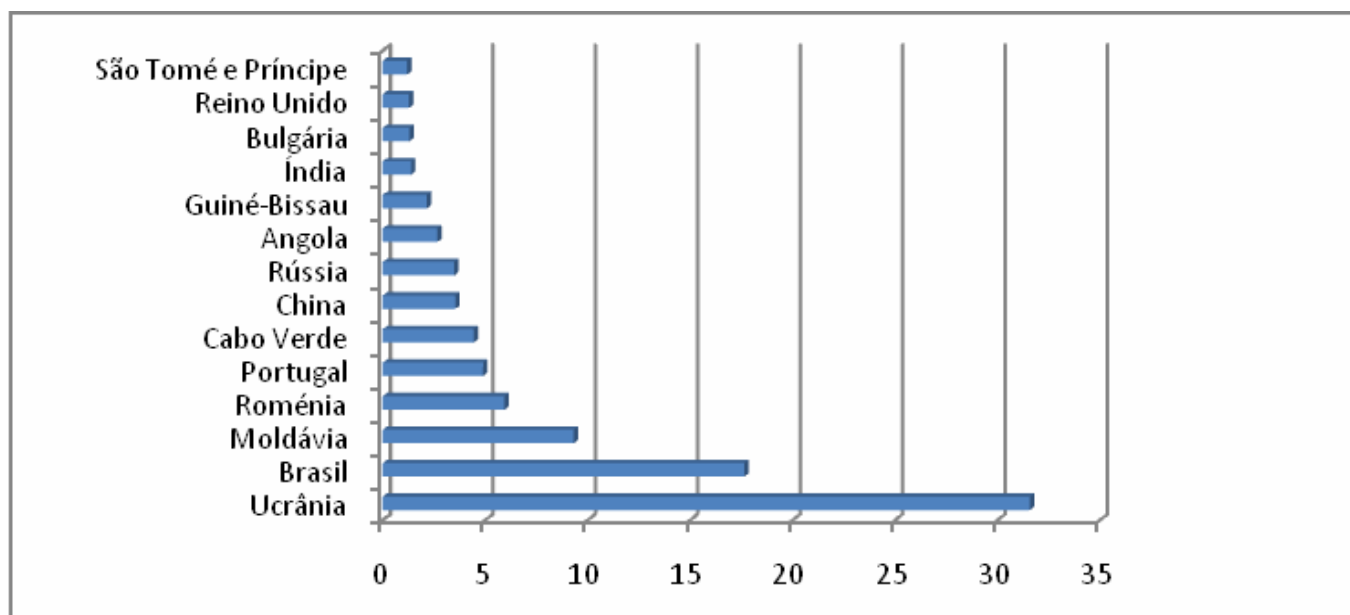
Gráfico 5: Pirâmide etária da população portuguesa em 2007



Fonte: INE, SEF e estimativas dos autores

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Gráfico 6: Solicitações de residência em Portugal, por nacionalidade, no ano de 2006 (%)



Fonte: INE

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

Gráfico 7 – Solicitações de residência, em função do sexo e por grupo etário, em 2006

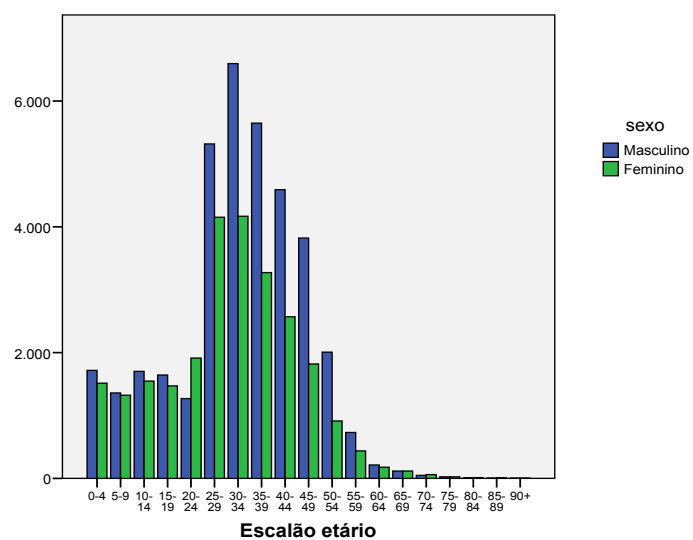
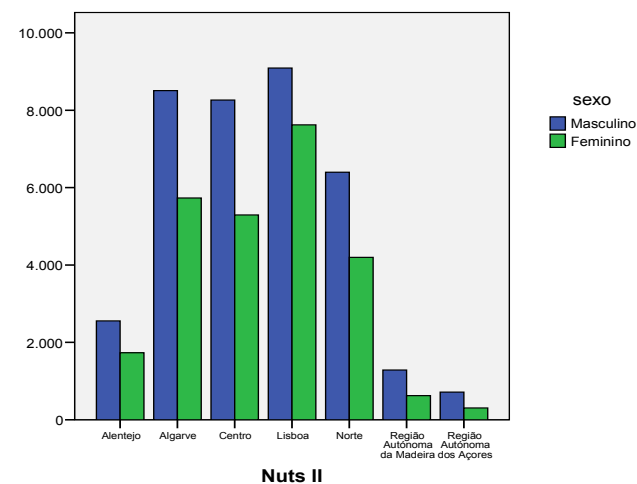


Gráfico 8 – Solicitações de residência, em função do sexo e por região de residência (NUTS II), em 2006



Perfil dos emigrantes em Portugal: dos países de origem às regiões de destino

Gráfico 11: Imigrantes da Europa Central e de Leste por sexo e escalão etário

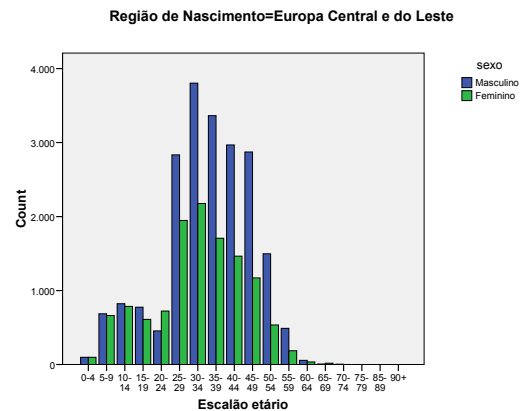


Gráfico 12: Imigrantes do Brasil por sexo e escalão etário

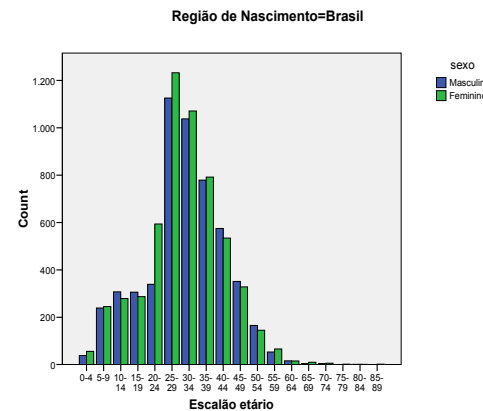
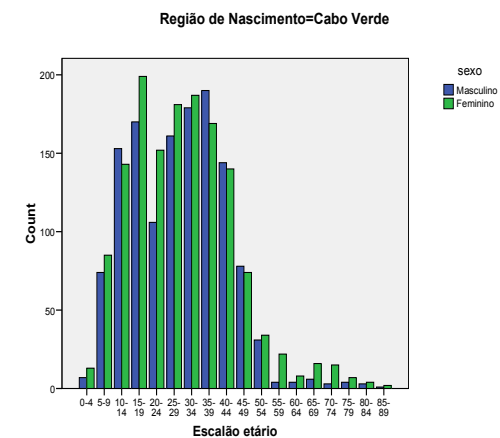


Gráfico 13: Imigrantes de Cabo Verde por sexo e escalão etário



Perfil dos emigrantes em Portugal: dos países de origem às regiões de destino

Gráfico 14: Imigrantes da Europa Central e de Leste por NUTS II

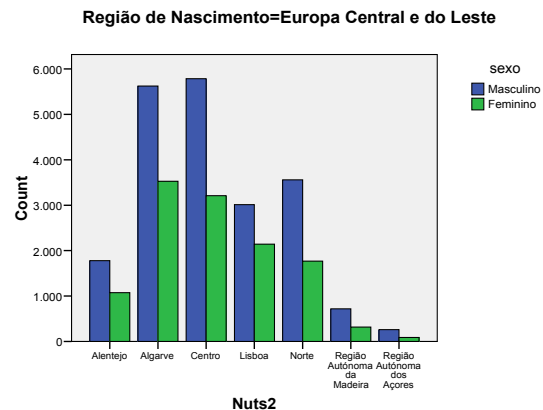


Gráfico 15: Imigrantes do Brasil por NUTS II

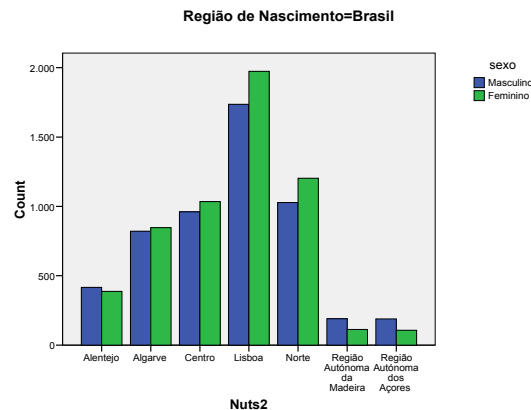
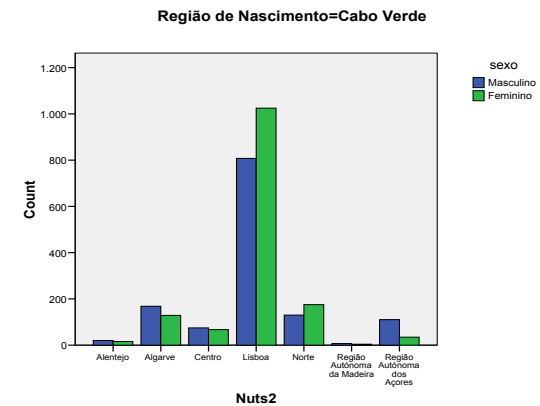


Gráfico 16: Imigrantes de Cabo Verde por NUTS II



Perfil dos emigrantes em Portugal: dos países de origem às regiões de destino

- Algumas notas finais:
 - Os cidadãos estrangeiros mais representados na população portuguesa são oriundos da Europa Central e de Leste, bem como do Brasil e dos países africanos de língua portuguesa (PALP), destacando-se entre estes os cabo-verdianos, angolanos e guineenses;
 - Os imigrantes em Portugal são maioritariamente homens, significativamente mais jovens (concentram-se entre os 25 e os 49 anos) que a população residente e localizam-se preferencialmente nas regiões de Lisboa e do Algarve

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

- Algumas diferenças registadas entre os indivíduos provenientes das diversas regiões emissoras de emigração para Portugal:
- - Entre os indivíduos da Europa Central e de Leste predominam claramente os homens ao contrário do que se verifica em relação ao Brasil ou a Cabo Verde onde em diversos grupos etários são predominantes as mulheres,
- - Os cabo-verdianos são os que emigram mais novos, o que nos pode levar a admitir a hipótese da imigração familiar,
- - Os cidadãos da Europa Central e de Leste localizam-se preferencialmente nas regiões Norte e Centro enquanto os cabo-verdianos privilegiam a de Lisboa, tal como os brasileiros. Estes últimos são os que apresentam maior dispersão pelas diversas regiões portuguesas.

‘O futuro da população portuguesa’: a síntese dos primeiros resultados

- Sugestões para investigação futura?